

Correio Manhã	Periodicidade: Diário
11-09-2022	Classe: Informação Geral
	Âmbito: Nacional
	Página(s): 1,10,11





PROCESSO BES/GES

CASO | DILIGÊNCIAS APROVEITADAS

Todos os atos instrutórios até agora feitos por Ivo Rosa deverão ser aproveitados. O processo conta com 30 arguidos (23 pessoas e sete empresas), num total de 361 crimes. Ricardo Salgado errou cerca de 80 testemunhas. As primeiras começaram a ser ouvidas em junho.

INQUÉRITO

Novo prazo agrava risco de prescrição de crimes

DÉBORA CARVALHO

O Conselho Superior da Magistratura (CSM) admite dar mais tempo ao novo juiz do processo 'Universo Espírito Santo' para decidir se Ricardo Salgado e os restantes arguidos vão ou não a julgamento por crimes económicos. Se assim for, há um agravamento do risco de prescrição dos crimes. Mais de 40 crimes por falsificação de documento e infidelidade correm o risco de prescrever, 15 dos quais ligados a Ricardo Salgado.

Ivo Rosa teve o processo em mãos durante um ano. O juiz Pedro Correia - que nunca teve contacto com os autos - tem agora apenas seis meses para terminar a instrução. Questionado pelo CM, o CSM refere que "este é um prazo atribuído ao processo e não foi objeto de alteração até ao momento. O eventual incumprimento do prazo será apreciado na altura própria". Quando assumiu a instrução do caso, em outubro de 2021, Ivo Rosa pediu mais tempo para conseguir analisar toda a documentação

e, dessa forma, "chegar a uma decisão séria, justa, motivada e independente". Descreveu o megaprocesso como "o maior e mais complexo alguma vez colocado pelos tribunais portugueses". Em junho, após oito meses de diligências, o CSM fi-

PEDRO CORREIA SUCEDE A IVO ROSA. TEM DOIS ANOS DE EXPERIÊNCIA

IVO CLASSIFICOU CASO COMO "O MAIOR E MAIS COMPLEXO" DE SEMPRE

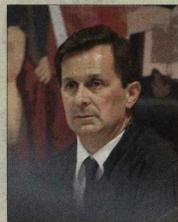
xou um prazo de oito meses para que seja terminada a fase de instrução do processo BES/GES. O prazo mantém-se para Pedro Correia, juiz 'júnior', com apenas dois anos de experiência, que veio da Comarca de Celorico da Beira. O CM sabe que o magistrado do ainda não fez nenhum despacho. Na sexta-feira, esteve a tratar de toda a logística para receber o processo. •

CONTRARRELÓGIO

• Juiz que tem agora em mãos o processo 'Universo Espírito Santo' tem seis meses para terminar fase de instrução. Mais de 40 crimes correm risco de prescrever, 15 dos quais ligados ao principal arguido, Ricardo Salgado



Ricardo Salgado é um dos arguidos do processo do BES/GES



Juiz Ivo Rosa

Herda processo com milhares de horas de inquirições

• O processo tem mais 750 volumes e, até à data da distribuição para instrução, contava com 680 mil folhas e 1235 horas de gravações áudio com interrogatórios. São mais de 200 os apensos bancários e buscas. A acusação ultrapassa as três mil páginas. •

CSM | JUIZ QUERIA PROCESSO

O Conselho Superior da Magistratura explica que "neste caso, o Sr. Juiz Pedro Correia manifestou vontade de preencher esta vaga de auxiliar de substituição de titular, não tendo havido outros candidatos com classificação superior no que toca à antiguidade e ao mérito".



VAGA | **ARTUR CORDEIRO O PRESIDENTE DA COMARCA DE LISBOA, ARTUR CORDEIRO, OCUPOU A VAGA DE IVO ROSA. CORDEIRO ESTÁ EM COMISSÃO DE SERVIÇO E POR ISSO PEDRO CORREIA ESTÁ A SUBSTITUÍ-LO.**

ADVOGADOS | ANALISAM MUDANÇA

Vários advogados contactados pelo CM dizem que ainda estão a analisar a mudança e que aguardam pela decisão tomada pelo Conselho Superior da Magistratura. Não sabem ainda se a próxima sessão, agendada para a dia 26, se irá manter. O juiz Pedro Correia deverá preferir despacho nos próximos dias.



Ivo Rosa anulou várias decisões do colega Alexandre

Ivo Rosa anulou várias decisões do colega Carlos Alexandre - durante anos foram os únicos magistrados do Tribunal Central de Instrução Criminal - quando assumiu a instrução dos processos da 'Operação Marquês' e 'Universo Espírito Santo'. Várias decisões, como o levantamento de um arresto de 700 mil euros da mulher de Ricardo Salgado, foram anuladas pela Relação. No caso EDP, o MP reverteu vários despachos no tribunal superior.



Juiz Carlos Alexandre

FICA NO 'TICÃO' PARA TERMINAR 'O NEGATIVO'

Ivo Rosa vai continuar no Tribunal Central de Instrução Criminal apenas para terminar a instrução do processo 'O Negativo', cujo debate instrutório já iniciou. O caso envolve o ex-patrão de Sócrates, Lalande e Castro.

Subida à Relação está congelada

A saída de Ivo Rosa deve-se ao movimento de juizes. O magistrado foi promovido à Relação, mas a vaga está suspensa até à conclusão de um processo disciplinar. Em causa a alegada "interferência ilegítima na atividade jurisdicional de outro magistrado".

QUEM SÃO OS ACUSADOS NO PROCESSO BES

Ricardo Salgado 65 crimes
Associação criminosa, corrupção ativa no setor privado, burla qualificada, falsificação de documento, manipulação do mercado, infidelidade e branqueamento

José Manuel Espírito Santo Silva 8
Burla qualificada e infidelidade

Manuel Fernando Espírito Santo Silva 8
Burla qualificada

Francisco Machado da Cruz 36
Associação criminosa, corrupção passiva, falsificação de documento, manipulação de mercado, infidelidade, branqueamento e burla qualificada

Amílcar Moraes Pires 25
Associação criminosa, corrupção passiva, falsificação de documento, manipulação de mercado, infidelidade, branqueamento e burla qualificada

Isabel Almeida 21
Associação criminosa, corrupção passiva, falsificação de documento, manipulação de mercado, infidelidade, branqueamento e burla qualificada

António Soares 17

Paulo Ferreira 7

Pedro Almeida Costa 10

Cláudia Faria 6

Pedro Cohen Serra 7

Nuno Escudeiro 8

Pedro Góis Pinto 17

Etienne Cadosh 18

Michel Creton 17

João Martins Pereira 3

João Alexandre Silva 2

Paulo Nacif Jorge 1

Espírito Santo Internat. SA 12

Rioforte Investments SA 7

Eurofin Private Investment 11

Espírito Santo Irmãos SGPS 2

ES Tourism Europe SA 1

Espírito Santo Res. Ltd. 1

ES Resources (Portugal) 33

PROCESSO



Tribunal da Relação de Lisboa vai decidir dois recursos que visam Ricardo Salgado

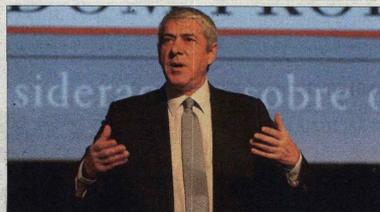
Defesa alega que prisão vai acelerar a morte de Salgado

A Relação de Lisboa vai decidir dois recursos que visam Ricardo Salgado no processo separado da 'Operação Marquês'. O ex-presidente do BES foi condenado a uma pena de seis anos de prisão efetiva por três crimes de abuso de confiança (apropriação ilícita de dinheiro de terceiros). O recurso da defesa de Salgado alega que a prisão vai acelerar a morte do ex-banqueiro. Os advogados lembram o diagnóstico de doença de Alzheimer que foi atribuído e criticam a decisão do tribunal de primeira instância por aplicar "esta pena de prisão efetiva sem sequer ter "gasto" ou "dedicado" uma única palavra para apreçar a concreta relevância da patologia.

MINISTÉRIO PÚBLICO PEDE AGRAVAMENTO DA PENA PARA 10 ANOS DE CADEIA

o Ministério Público pede, no recurso, um agravamento da condenação do ex-líder do BES, de seis para 10 anos de prisão.

O ex-homem-forte do BES enfrenta vários processos judiciais: 'Operação Marquês', 'Universo Espírito Santo', caso EDP, 'Monte Branco'. É figura central da investigação do colapso do BES, acusado de 65 crimes: associação criminosa (um), burla qualificada (29), corrupção ativa (12), branqueamento de capitais (sete), falsificação de documento (nove), infidelidade (cinco) e manipulação de mercado (dois). A acusação contra vários ex-administradores do banco foi deduzida em julho de 2020.



Crimes de corrupção imputados a José Sócrates caíram na instrução

Prescrição fez cair a maioria dos crimes no caso 'Marquês'

A prescrição é sempre uma das preocupações em processos de elevada complexidade e foi, aliás, um dos argumentos para deixar cair crimes na 'Operação Marquês'. Todos os crimes de corrupção imputados a José Sócrates caíram na instrução.